



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Alergia e
Imunologia
Pediátrica**
Belém-PA

**18 a 20
DE MAIO**

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Em Crianças No Estado Do Pará: Série Histórica 2018 A 2022

Autores: A Tuberculose (TB) é uma das doenças mais registradas no decorrer da história humana, sendo uma das causas principais da mortalidade elevada até a década de 40, havendo um decréscimo a partir da década de 60. Tal patologia é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, transmitida por via respiratória, que, atualmente, tem como único método de prevenção a vacina BCG, a qual é administrada ao nascer por via intradérmica. A doença infectocontagiosa em questão, segue sendo tema para estudos e análises de dados, especialmente em crianças, devido à importância de compreender e acompanhar o perfil epidemiológico da enfermidade. A TB é um sério problema de saúde pública, no qual o público infantil é mais propenso a desenvolver formas graves da doença. Assim, o objetivo do presente estudo é avaliar o perfil epidemiológico dos casos de TB na infância na região do Pará, no período de 2018 a 2022. Corresponde a um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de informática do SUS (DATASUS). Os dados coletados foram armazenados e analisados no programa Microsoft Office Excel™, utilizando-se as variáveis: microrregião do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), idade e sexo. Dentre os 2.165 casos notificados no intervalo de tempo avaliado, identificou-se que 540 casos foram notificados em 2019 e 218 em 2022, correspondendo, respectivamente, aos anos com a maior e menor quantidade contabilizada de TB. A faixa etária considerada para análise foi até aos 19 anos, com uma menor prevalência em crianças menores de 1 ano de idade, com 110 registros de indivíduos acometidos e um maior quantitativo entre 15 a 19 anos com 1465 casos. O estudo evidenciou que Belém foi a cidade com maior número de notificações, somando 2.165, seguida da região Bragantina com 105 casos e Santarém com 94. Os municípios com o menor índice de TB na infância foram Portel e Conceição do Araguaia, ambas com 6 casos. A pesquisa destaca, ainda, que cerca de 55,7% dos indivíduos eram do gênero masculino e 44,2% do feminino. De acordo com o presente estudo, nota-se que a TB é uma doença infectocontagiosa e recorrente em crianças, visto o número considerável de casos notificados nos 5 anos analisados, tornando essa patologia um problema de saúde pública. Assim, é crucial investir em ações de prevenção da tuberculose na infância para diminuir o número de acometimentos nessa fase importante da vida, especialmente o incentivo a vacina BCG.

Resumo: MARIA VITORIA SOUZA MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), VITORINA SOUZA MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), MARIA JÚLIA BATISTA MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), ANA PAULA SALES DE ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), ISADORA FERNANDA RODRIGUES E RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), LORENA MAYRA FARIAS CUNHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ), ANANDA CAROLINA REIS PRESTES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARIANE ALVES CORDEIRO FRANCO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)